

Jazida de tântalo pode ser a maior do mundo

AGÊNCIA ESTADO

A reserva de columbita-tantalita pesquisada pela Taboca Mineração na Amazônia é uma das mais importantes do mundo, com possibilidade de se tornar a maior jazida de tântalo já encontrada. Esta previsão foi feita ontem pelo diretor-executivo do grupo Paranapanema Mineração, Indústria e Construção (do qual a Taboca é subsidiária), José Carlos de Araújo, que informou que a empresa espera chegar às 300 mil toneladas cubadas do minério até meados do ano. Já foram cubadas 170 mil toneladas de columbita-tantalita até o momento, e se for mantido o volume de comercialização de 1.600 toneladas de pentóxido de tântalo registrado em 1984, está suprido por dez anos o consumo mundial.

A área de 300 mil hectares em Presidente Figueiredo (300 quilômetros ao Norte de Manaus, em linha reta), chamada Reserva da Mina do Pitinga, foi requerida pela Paranapanema em 1978 e a quantidade e qualidade dos minérios encontrados no local, em especial em um morro avaliado por Araújo em pelo menos US\$ 6 bilhões, a preços atuais de venda de mercado, surpreenderam a empresa. As pesquisas começaram em 1979, e a expectativa era encontrar basicamente cassiterita, mas apenas no morro de 1.300 metros de comprimento por 800 metros de largura e 150 metros de altura (sem contar os aluviões) foram encontradas grandes quantidades de zirconita e estanho, além da columbita-tantalita.

COMERCIALIZAÇÃO

A comercialização do minério será feita pela Paranapanema sob a forma de pentóxido de nióbio e pentóxido de tântalo, já que o grupo domina a tecnologia de separação da columbita-tantalita. Das 170 mil toneladas de minério já cubadas, a proporção é de dez para um, ou seja, 153 mil toneladas de nióbio para 17 mil de tântalo. O preço internacional de vendas de pentóxido de tântalo é de cerca de US\$ 110 mil a tonelada, e o de pentóxido de nióbio US\$ 10 mil, em média.

O pentóxido de tântalo, pela sua grande resistência, é usado principalmente em ferramentas de metal duro e na produção de capacitores, de ligas que resistam à corrosão, e em turbinas de jatos, foguetes e satélites. Em função do seu alto custo, o tântalo vem sendo substituído há uns três anos em algumas aplicações, mas nenhum outro material conseguiu atingir o mesmo nível de qualidade. Já o pentóxido de nióbio é utilizado na produção do aço nióbio, e deverá tornar-se um grande condutor de eletricidade.

EXPLORAÇÃO

A Paranapanema está fazendo os estudos tecnológicos para a implantação de equipamentos de exploração do morro em Pitinga no próximo ano para retirar a columbita-tantalita, o estanho e a zirconita, em um valor calculado de US\$ 10 milhões para as máquinas. A parte intemperizada do morro vai até 40 metros de profundidade, e a partir daí o terreno é de rocha dura, mas os teores de minério são os mesmos até pelo menos os 60 metros, segundo revelaram as pesquisas.

Na Reserva de Pitinga já foram cubadas quatro milhões de toneladas de zirconita, considerando-se o morro e aluviões, contendo 20 mil toneladas de itrium, uma terra rara contida no metal e utilizada principalmente na fabricação de tubos de imagem para televisores e em computadores. Esse volume coloca a reerva como a maior do mundo em quantidade de zirconita, e o preço do itrium no mercado internacional é de US\$ 100 mil a tonelada. Também foram encontradas em Pitinga 300 mil toneladas de estanho, no morro e aluviões.

A Paranapanema, que aumentou em 64% as exportações de estanho em 1984, chegando a US\$ 119 milhões, registrou uma expansão real do lucro líquido apurado de 93% no ano passado sobre 1983, em um total de Cr\$ 301,44 bilhões.

AMAZONAS

A Taboca Mineração está trabalhando no Amazonas há três anos e em 1983 iniciou a produção de cassiterita, quando alcançou uma produção de 5.500 toneladas. No ano passado, essa produção foi de 10.200 toneladas, equivalente a US\$ 120 milhões, o que proporcionou uma arrecadação do IUM (Imposto Único sobre Minerais) da ordem de US\$ 21,3 milhões, segundo explicou o diretor do 8º Distrito do Departamento Nacional de Produção Mineral, José Belfort Bastos.

IMPORTÂNCIA EXTRAORDINÁRIA

Técnicos do setor mineral consideraram de extraordinária importância a descoberta de jazida de columbita-tantalita na região do município de Presidente Figueiredo, porque o tântalo, metal extraído da tantalita, é matéria-prima básica para fabricação de memória de computadores e produção de mísseis, considerado, assim, material estratégico.

Ainda que a produção da tantalita seja realizada exclusivamente por meio de garimpos, existentes em Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Paraíba, Ceará, Goiás e Amapá, o Brasil é atualmente o maior produtor mundial desse mineral estratégico. Em 1984, a produção do País totalizou 270 toneladas, das quais 70 toneladas extraídas da escória da cassiterita, processo do qual o Brasil detém exclusividade.

A maior parte da produção brasileira de tantalita é exportada e seu preço já chegou a atingir cerca de US\$ 500 mil a tonelada. As novas reservas descobertas no Amazonas, segundo os especialistas do setor mineral, abrem assim importantes perspectivas para o aumento das exportações e para o maior aproveitamento do tântalo na indústria de informática e na produção de foguetes.